



# SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

## **DIRECTIVAS GREVE** **GREVE DE ENFERMAGEM** **ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO TEJO** **17 de Fevereiro de 2023** **(das 08h às 24h – Turnos Manhã e Tarde)**

### **I – ENTIDADES DESTINATÁRIAS DO AVISO PRÉVIO**

- 1 - Primeiro-Ministro; Ministra da Presidência; Ministro das Finanças; Ministro da Saúde; Ministro da Economia e do Mar; Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social;
- 2 – Director Executivo (da Direcção Executiva) do Serviço Nacional de Saúde [porque legalmente competente para representar o Serviço Nacional de Saúde, vinculando-o];
  - 2.1 – Conselho Directivo da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo.

### **II - PESSOAL ABRANGIDO**

Todo o pessoal de enfermagem que, independentemente do seu vínculo ou da natureza dele, esteja colocado nos estabelecimentos ou serviços referidos em I (enfermeiros do quadro, tarefeiros, contratados, avençados, parteiras e não sindicalizados em qualquer Sindicato).

### **III - PERÍODO DO EXERCÍCIO DO DIREITO À GREVE**

O pessoal de enfermagem abrangido, pára a sua actividade no dia:

**17 de Fevereiro**  
**(das 08h às 24h – Turnos Manhã e Tarde)**

*Lembramos que o **Pré-Aviso de Greve** (e respectivos **Serviços Mínimos**) foi **remetido** às devidas entidades competentes e divulgado publicamente com a **antecedência legalmente prevista**, para, entre outros aspectos, **permitir a reorganização das actividades previstas para o dia 17 de fevereiro, sem colidir com os Direitos dos Grevistas.***

### **IV - SERVIÇOS MÍNIMOS**

**A - Em 1994 foram, expressa e formalmente,** acordados com o Governo os serviços mínimos **indispensáveis** para ocorrer à satisfação de necessidades sociais **impreteríveis** em situação de greve do pessoal de enfermagem do Serviço Nacional de Saúde (*o que está plasmado na Circular Informativa nº 2/94, de 21 de Janeiro de 1994, do Departamento de Recursos Humanos do Ministério da Saúde*).

**B - O acordo firmado com o Governo em 1994 tem consistente aferição e explicitação jurisprudencial.**

**C - Assim, reproduzindo esta realidade com fidelidade e rigor, os Serviços Mínimos são os seguintes:**

**1 - SERVIÇOS QUE ENCERRAM AO SÁBADO E/OU DOMINGO E OS QUE NÃO FUNCIONAM 24H00 DIA**  
(Blocos Operatórios de Cirurgia Programada, Serviços de Esterilização, Consultas Externas e Serviços Similares que não funcionam 24h/dia).

**OS ENFERMEIROS QUE TRABALHAM NESTES SERVIÇOS NÃO TÊM O DEVER LEGAL DE COMPARECER AO SERVIÇO.**

## **2- SERVIÇOS DE INTERNAMENTO E UNIDADES DE ATENDIMENTO PERMANENTES QUE FUNCIONAM 24H/DIA, CUIDADOS INTENSIVOS, URGÊNCIAS, SERVIÇOS DE HEMODIÁLISE E DE TRATAMENTOS ONCOLÓGICOS:**

### **2.1 - O QUE SÃO CUIDADOS MÍNIMOS**

Exclusivamente os cuidados de enfermagem que quando não prestados ponham em risco a vida.

### **2.2 - COMO SE ASSEGURAM OS CUIDADOS MÍNIMOS**

**2.2.1** - Os cuidados mínimos são assegurados pelo **número de enfermeiros igual ao que figurar para o turno da Noite**, no horário aprovado à data do anúncio da greve, para o mês de **fevereiro/2023**.

**2.2.2** - De acordo com o número mínimo expresso nestas directivas de greve, **a equipa de enfermagem define quais os enfermeiros**, de entre os escalados, **que devem** permanecer no serviço para **assegurar os cuidados mínimos**.

**2.2.3** - A **equipa de enfermagem** de qualquer serviço **é constituída por todos os enfermeiros que fazem parte dos horários aprovados**, independentemente da sua categoria ou função, pelo que todos deverão ser considerados para o número mínimo de enfermeiros que devem assegurar o turno.

**2.2.4** - Nos serviços em que o número de **não aderentes for igual ou superior para assegurar os cuidados mínimos**, os **grevistas podem abandonar o local de trabalho**.

**OS GREVISTAS NA PRESTAÇÃO DOS CUIDADOS MÍNIMOS TÊM DIREITO AO RESPECTIVO ESTATUTO REMUNERATÓRIO – PAGAMENTO DO TURNO TRABALHADO DURANTE A GREVE**

**2.3** - Os enfermeiros **grevistas não têm o dever legal de render** os enfermeiros **não aderentes à greve**.

### **V - PIQUETES DE GREVE**

**1** - Os **grevistas acordarão entre si quem permanecerá na Instituição** para ocorrer a situações impreteríveis, **constituindo-se em “Piquete de Greve”**.

**2** - O piquete de greve tem direito a instalação em local conhecido de todos os enfermeiros, com telefone à disposição.

**3 - Aos Piquetes de Greve incumbe:** **a)** Coordenar a Greve no local de trabalho; **b)** Ocorrer às situações impreteríveis e efectuar as diligências necessárias para assegurar a continuidade dos cuidados a prestar; **c)** Manter-se em contacto com a Sede ou respectiva Delegação do Sindicato; **d)** Comunicar qualquer ocorrência que não possa ser resolvida pelos meios localmente disponíveis; **e)** Contabilizar a adesão à Greve e comunicá-las ao Sindicato; **f)** Realizar reuniões com os enfermeiros na medida do possível; **g)** Desenvolver actividades tendentes a sensibilizar os trabalhadores a aderirem à Greve, sem prejuízo da liberdade de trabalho dos não aderentes; Esclarecer os doentes/utentes, visitas e população em geral.

### **VI – SEGURANÇA E MANUTENÇÃO DO EQUIPAMENTO E INSTALAÇÕES**

**1** – A “segurança e manutenção do equipamento e instalações” é matéria alheia às leis “competências funcionais” do pessoal de enfermagem. Sendo certo que,

**2** – Existe mesmo “corpo” profissional a quem tal está cometido. De todo o modo,

**3** – O pessoal de enfermagem, como sempre o faz, assegurará a praticabilidade funcional do “instrumentalmente” necessário para o seu desempenho profissional, no quadro da prestação dos “serviços mínimos”.

### **VII - OUTRAS INSTRUÇÕES E NORMAS**

Devem contactar os Delegados e/ou Dirigentes Sindicais; a Direcção Regional de Leiria ou Direcção Regional de Lisboa ou a Direcção Regional de Santarém ou Direcção Regional de Setúbal e/ou Sede.